



CASOS DE HIV/AIDS NO BRASIL: A PANDEMIA CONTINUA

LIGIA LOPES RIBEIRO; ANA RAQUEL CAMPOS DE ALMEIDA; PAULA TACIANA SOARES DA ROCHA; NATHALIA TELLES PASCHOAL SANTOS; ELIZABETE DA SILVA DANTAS DE JESUS

Introdução: A aids é sem dúvidas uma das maiores doenças emergenciais em saúde pública dos últimos tempos, é impossível negar que a ela deva estar no topo das prioridades sanitárias e das políticas públicas em saúde. Apesar dos avanços tecnológicos na área da saúde, da implantação de terapias retrovirais eficientes e das implantações de políticas públicas de prevenção, ainda hoje muitas pessoas se infectam, adoecem e até morrem devido a complicações causadas pela doença. **Objetivo:** Discutir sobre a temática HIV/Aids como forma de elencar sua importância para saúde pública. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema nas revistas acadêmicas científicas disponíveis on-line no período de outubro/2023 e busca de dados epidemiológico através do banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), que é uma fonte secundária, sem identificação nominal e de domínio público, razão pela qual não houve necessidade de submissão deste a um comitê de ética. **Resultados:** A aids é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) que infecta principalmente as células linfócitos T CD4+ causando um grande déficit no sistema imunológico humano e é transmitido a qualquer tempo via sanguínea, sexual e/ou vertical. No Brasil, entre os anos de 2013 até 2022 foram notificados através do SINAN um total de 220.392 casos de HIV/Aids. Neste período de 10 anos analisados, os anos de 2020, 2021 e 2022 foram os que apresentaram as menores incidências de notificações, fato que possivelmente pode ser atribuído a COVID-19, devido aos esforços e direcionamento voltados a esta pandemia. Ainda assim, constata-se um aumento contínuo das notificações de HIV/AIDS, demonstrando uma maior captação dos casos e concomitantemente que o padrão de comportamento da transmissão viral ainda se mantém o mesmo, apontando a necessidade urgente de medidas mais eficazes de combate a transmissão e maior sensibilização a gravidade do agravo. **Conclusão:** Os desafios hoje enfrentados quando a necessidade urgente de redução da infecção e promoção da saúde dos já infectados, é obter um maior planejamento e organização quanto as questões políticas-administrativas-institucionais, articulação intersetorial e interprofissional, como também maior envolvimento da sociedade civil como um todo.

Palavras-chave: Hiv/aids, Promoção da saúde, Políticas públicas, Saúde pública, Pandemia.